

Globo suspende apuração e prevê recontagem de votos

Brasília — Jamil Bittar

A Rede Globo de Televisão decidiu suspender o seu sistema paralelo de apuração das eleições. O anúncio foi feito durante a edição do *Jornal Nacional* de ontem, logo após o locutor Cid Moreira fazer um extenso elogio ao trabalho de jornalismo da emissora. A partir de agora, a emissora se limitará a dar os resultados oficiais fornecidos pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). "Nosso objetivo era apurar 70% dos votos e nós chegamos a 80%", explicou o diretor de Jornalismo, Armando Nogueira. Em Brasília, o ministro Francisco Rezek, indagado se havia pressionado a emissora para suspender seu trabalho, foi taxativo: "Nós não censuramos ninguém e eu nem conheço o doutor Roberto Marinho".

O corregedor geral eleitoral, Romildo Bueno de Souza, saudou em Brasília a decisão da Globo: "Que bom, que bom", disse. A Globo ganhou, com seu trabalho paralelo de divulgação de resultados eleitorais, um aliado insuspeito: o PT. Paulo Delgado, deputado federal pelo partido em Minas Gerais, lamentou que a Globo tivesse encerrado a apuração e acusou o candidato do PDT à Presidência, Leonel Brizola, de tentar criar "um caso Proconsult" a seu favor (em referência à tentativa de fraude eleitoral ocorrida em 1982). "Brizola prefere um país assustado a um país informado", protestou Delgado, acusando o candidato pedetista de "denunciar uma fraude sem provas".

Sem disfarçar o cansaço "de duas noites sem dormir", Armando Nogueira reuniu toda a cúpula responsável pela apuração em sua sala e não escondia satisfação com o trabalho realizado. Ao mesmo tempo, demonstrava preocupação com o empate técnico pela disputa do segundo lugar entre Leonel Brizola e Luís Inácio Lula da Silva. "A diferença deve ficar em torno de 50 mil votos e isso certamente acarretará uma recontagem de votos", previa. As projeções da Globo, não divulgadas, de fato, prevêem um desfecho dramático. Tudo vai depender do índice de abstenção dos eleitores. Jejuando a emissora, se esse percentual for de 15%, Lula será o vencedor com 15,95% dos votos contra 15,89% dados a Brizola. No caso de o percentual de abstenções chegar a 16% o quadro se inverte. Brizola iria para o segundo turno com 15,90% dos votos e Lula ficaria com 15,86%.

Foi exatamente essa insignificante diferença que fez com que a emissora não divulgasse uma projeção. "Nós trabalhamos com o índice de erro de 0,2%. Em eleições normais isso não altera nada, mas nessa é fundamental, ainda mais sem o índice preciso da abstenção", garantiu Pedro Roza, diretor de Informática da Rede Globo. Para Armando No-



Ministro Bueno de Souza

gueira seu departamento cumpriu um papel muito importante para o país. Ele se dizia magoado com as muitas críticas que recebeu. "Você já imaginou a tensão nesse país se na noite do dia 16 ainda não se tivesse nenhum número a respeito do destino dos votos?"

O esquema montado pela Rede Globo custou US\$ 2 milhões, fora o custo das emissoras afiliadas, e empregou cerca de 10 mil pessoas. Foram coletados dados em 3.512 municípios e transmitidos através de fac-símiles ou telefones para as diversas estações da rede. Em seguida, os dados eram encaminhados para a filial da Globo em Porto Alegre (RBS), que totalizava os números e os transmitia ao Rio para divulgação. A presença marcante da RBS sempre foi questionada pelos adversários da Globo, mas é explicada por Pedro Roza como uma questão técnica: "Eles desenvolveram antecipadamente o programa para a eleição de presidente. Nos emprestavam ou operavam tudo. A segunda opção era mais segura", garantiu.

Ao dar por encerrado o trabalho, Armando Nogueira acha que a Rede Globo cumpriu um papel jornalístico e que foi reconhecida com uma audiência de 81%, a maior em eventos jornalísticos. "Estou profundamente satisfeito. A única coisa que me irrita no Brasil é a falta de respeito que se tem com o trabalho profissional dos outros", desabafou a respeito das críticas que recebeu nas últimas 48 horas. A Rede Globo ainda não decidiu se vai repetir o sistema de apuração dos votos no segundo turno, em 17 de dezembro.